

12 de março

## O Problema Das Serpentes

Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o Senhor Deus tinha feito. Gênesis 3:1.

Por isso que o diabo usou a serpente para enganar Eva no jardim do Éden, esse réptil tem sido objeto de muitas alusões, por vezes exageradas. Ellen White faz a seguinte descrição da serpente, tal como se apresentava antes do pecado: "Era então uma das mais sábias e belas criaturas da Terra. Tinha asas, e enquanto voava pelos ares apresentava uma aparência de brilho deslumbrante, tendo a cor e o fulgor de ouro polido." - Patriarcas e Profetas, pág. 53.

Ao sobrevir o pecado, a serpente foi condenada a arrastar-se sobre o ventre, em vez de voar entre o arvoredo, como fazia dantes.

Mas talvez a serpente tenha recebido mais condenação do que mereça. Ela é usada através da Bíblia como ilustração do pecado, e tem mesmo muitas características que se adaptam a semelhante descrição, mas esses traços freqüentemente se referem às ações ou ao caráter do diabo. Se pudéssemos separar as características atribuídas a Satanás, das qualidades do animal, talvez pudéssemos apreciar o valor das serpentes como cumprindo sua parte no equilíbrio da Natureza.

Existe uma característica física das serpentes que apresenta uma ilustração muito interessante de um traço particular do diabo, e talvez dos seres humanos em geral. Não tendo membros inferiores, a serpente tem de depender das grandes escamas do ventre, para se locomover. Essas escamas, ou placas, sobrepõem-se de tal maneira que ela só pode ir para a frente, e nunca para trás.

Como a serpente, da qual recebe o nome, Satanás chegou ao ponto do qual não pôde voltar. A seguir ao primeiro estágio de sua rebelião no Céu, Deus ofereceu perdão a Satanás, naquele tempo chamado Lúcifer, se ele reconhecesse seu erro, cometido por palavra e ação, e SE arrependesse. Quase que o fez, mas o orgulho, à semelhança das escamas da serpente, não lhe permitia voltar atrás. Daí temos de aprender uma lição.